



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

23 e 24 de dezembro de 2017

- SUCUPIRA DO NORTE – MPMA pede recuperação e manutenção da rodovia MA-270
- IMPERATRIZ – MPMA garante oferta de exames oncológicos pelo Estado do Maranhão à população
- CASO LUDMILA ROSA – Nota sobre a declaração do ex-prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio, dando conta do erro de seu irmão Lúcio André Silva Soares, agressor da advogada Ludmila Rosa Ribeiro Sousa
- CASO MARIANA COSTA – Justiça nega habeas corpus a Lucas Porto
- SÃO LUÍS – Nova adutora do Sistema Italuís ainda não tem previsão de funcionamento
- SÃO LUÍS - Trechos impróprios para banho na orla
- SÃO LUÍS - Queda da taxa de analfabetismo na capital
- Polícia

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>23</i> / 12 / 2017	Página <i>06</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Sucupira do Norte

MPMA pede recuperação e manutenção da rodovia MA-270

Devido à precariedade da rodovia estadual MA-270, o Ministério Público do Maranhão ajuizou Ação Civil Pública (ACP), em 14 de dezembro, com o objetivo de obrigar o Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), e a Vigas Engenharia a cumprirem o Contrato nº 013/2013 cujo objeto é a recuperação e manutenção da referida rodovia. A ação foi proposta pelo promotor de justiça Thiago de Oliveira Costa Pires, titular da Promotoria de Justiça de Sucupira do Norte. O MPMA pede a concessão de tutela de urgência para que os réus sejam compelidos a implantar, no prazo máximo de 120 dias, medidas concretas para execução regular dos serviços contratados de pavimentação, recuperação e manutenção da MA-270, sobretudo no trecho Colinas-Mirador e Mirador-Sucupira do Norte, promovendo "uma integral e efetiva recuperação da rodovia". Também foi pedido ao Poder Judiciário que

fixe multa diária de R\$ 5 mil, em caso de descumprimento, a ser paga pessoalmente pelo governador, secretário de estado de Infraestrutura e Vigas Engenharia. Caso a medida não seja suficiente, que seja determinado o bloqueio de R\$ 1 milhão das contas bancárias do poder público estadual para arcar com as despesas de recuperação. De acordo com o Ministério Público, a rodovia encontra-se com asfalto absolutamente precário e em avançado estágio de degradação em decorrência da omissão dos requeridos. "Basta transitar por esses trechos da MA-270 para cair nos buracos e começar a perceber o perigo que correm os que ali trafegam, quer pelo risco de acidentes, quer pelo risco de assaltos", afirmou, na ACP, o promotor de justiça. O Contrato nº 013/2013, celebrado em dezembro de 2013, previa a conservação e recuperação das rodovias da malha viária da regional de Colinas, com valor inicial de R\$

4.696.967,97 pela vigência de 12 meses. Desde que foi firmado, o contrato tem sido aditado inúmeras vezes, encontrando-se em vigência até agora. Em outubro de 2015, foi instaurado um inquérito civil, no âmbito da Promotoria de Justiça de Sucupira do Norte, em virtude de várias reclamações de moradores da região. "Ao longo desses dois anos de investigação o que se constatou foi a ausência do cumprimento do contrato, diante da prestação de um serviço de baixa qualidade pela empresa Vigas Engenharia, aliada a ausência de supervisão dos trabalhos pela Sinfra", destacou Thiago Pires. O membro do MPMA enfatiza que máquinas e trabalhadores são vistos, raramente, jogando asfalto em alguns buracos ou retocando a sinalização horizontal. Além disso, o serviço realizado desaparece nas primeiras chuvas. Muitas vezes os novos buracos vão surgindo com a força do vento ou pelo trânsito rotineiro na rodovia, mesmo no período sem chuvas.

Satubinha

Ex-prefeito é acionado por supostas irregularidades em prestações de contas

A Promotoria de Justiça da Comarca de Pio XII ingressou, em 4 e 5 de dezembro, com duas Ações Cíveis Públicas por improbidade administrativa contra Antonio Rodrigues de Melo, ex-prefeito de Satubinha (termo judiciário da comarca). As ações baseiam-se em irregularidades nas prestações de contas dos exercícios financeiros de 2009 e 2012. O Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) apontou, nas duas prestações de contas, irregularidades insanáveis (que não poderiam ser corrigidas). Nos dois anos, a Prefeitura de Satubinha, sob o comando de Antonio de Melo, não aplicou o percentual mínimo determinado pela Constituição Federal na manutenção e desenvolvimento do ensino. De acordo com a legislação, esse percentual tem que ser de "25%, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino". Em 2009, o percentual aplicado foi de 19% e de 24,24% em 2012. Em 2009, a Prefeitura de Satubinha também não respeitou o limite mínimo

de gastos na saúde municipal previsto na Constituição Federal. O percentual aplicado foi de apenas 7% (pouco mais de R\$ 300 mil), quando a legislação exige, pelo menos, 15%. Outra irregularidade apontada pelo TCE-MA na prestação de contas de 2012 foi a existência de restos a pagar sem suporte financeiro para custeá-los. Restos a pagar são despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro, que representam compromissos financeiros que devem ser pagos até o final do exercício financeiro seguinte. Nas duas ações, o Ministério Público do Maranhão requer a condenação de Antonio Rodrigues de Melo por improbidade administrativa, estando sujeito a penalidades como o ressarcimento integral do dano, perda de bens ou valores acrescidos ilegalmente ao patrimônio, perda da função pública, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano, perda dos direitos políticos de cinco a oito anos e proibição de receber benefícios ou incentivos fiscais do Poder Público pelo prazo de cinco anos.



O ex-prefeito Antonio Rodrigues de Melo pode ser condenado por improbidade administrativa

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23 / 12 / 2017 Página 09		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Imperatriz MPMA garante decisão para oferecimento de exames oncológicos

Em resposta a uma Ação Civil Pública proposta pela 5ª Promotoria de Justiça Especializada de Defesa da Saúde de Imperatriz, a 2ª Vara Cível e Criminal da Subseção Judiciária de Imperatriz determinou, no último dia 15, em medida liminar, que o Estado do Maranhão garanta a realização de exames oncológicos à população dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde de Imperatriz.

A Macrorregião é composta pelos municípios de Açailândia, Amarante do Maranhão, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Buritirana, Campestre do Maranhão, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edison Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro da Água Branca, Senador La Rocque, Sítio Novo e Vila Nova dos Martírios.

A ação, assinada pelo promotor de justiça Newton de Barros Bello Neto, foi movida contra a União, Estado do Maranhão e Município de Imperatriz, buscando “garantir a regular oferta dos exames PET-CT (Tomografia por Emissão de Pósitons), Cintilografia, além de todos os outros exames relativos à área da oncologia, conforme determinações do Ministério da Saúde, devendo os exames ser realizados no município de Imperatriz”.

Na decisão, o juiz federal Rafael Lima da Costa determinou que o Estado do Maranhão assegure a continuidade do fornecimento do exame de cintilografia e que no prazo de 45 sejam concluídos os trâmites necessários à regularização da prestação do exame PET/CT, prestando efetivamente o serviço. Em caso de descumprimento da decisão, foi determinada aplicação de multa diária de R\$ 1 mil.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Espontânea	
DATA 23 24 / 12 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Positiva	
		<input type="checkbox"/> Negativa	

Nova adutora do Sistema Italuís ainda não tem prazo para funcionar

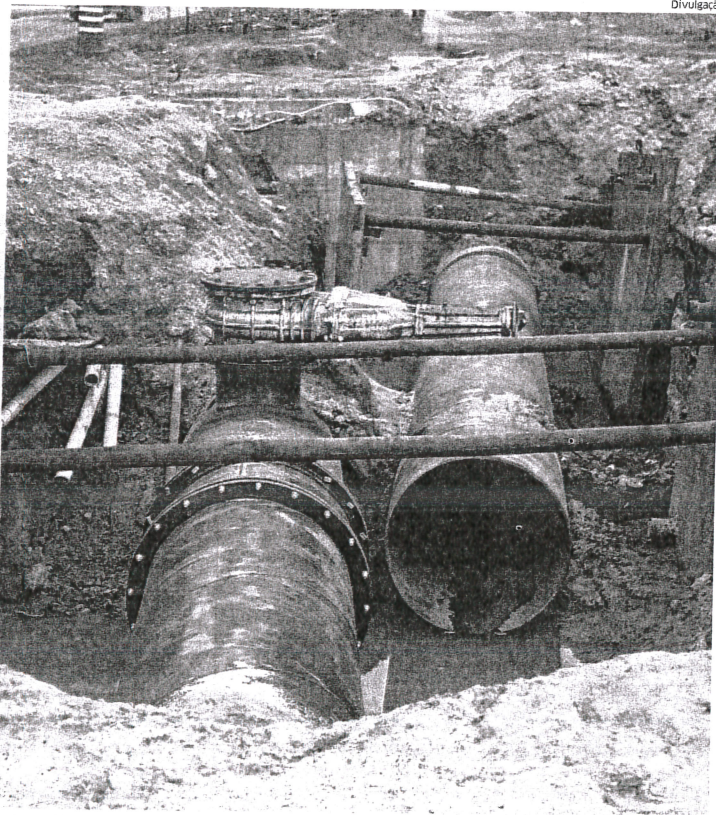
Até quinta-feira, 21, conforme constatação de **O Estado**, as obras de reparo da estrutura da nova adutora estavam paralisadas; enquanto isso, mais de 600 mil pessoas em São Luís continuam sendo atendidas pela antiga adutora

A nova adutora do Sistema Italuís, que registrou um rompimento em sua estrutura no dia 9 deste mês e que provocou o desabastecimento de água para mais de 600 mil pessoas em São Luís, ainda não tem prazo para ser colocada em operação. Até quinta-feira, 21, as obras de reparo da estrutura estavam paradas.

O Estado esteve no local na tarde de quinta-feira, 21, em Periz de Baixo, onde ocorreu o dano na interseção - apontada pelo Governo como o fator técnico para o rompimento da estrutura - e constatou que nenhum operário trabalhava no local. Segundo pessoas que moram a poucos metros do local das obras, as máquinas estiveram no canteiro de obras até quarta-feira, 20. "Até ontem [quarta] tinha máquina. Mas hoje [ontem] não tem mais. Não sei o que aconteceu", disse Walkno Lopes, morador de Periz.

Ainda de acordo com a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), a peça apontada como a "causadora do vazamento no novo Sistema Italuís" ainda está em fase pericial. A companhia confirmou a **O Estado** que, atualmente, mais de 600 mil pessoas que dependem direta ou indiretamente do Italuís estão sendo abastecidas pela tubulação antiga, cujo tempo de vida útil expirou há mais de 10 anos, segundo especialistas.

A entrega da adutora do Sistema Italuís foi sinalizada pelo Governo do Maranhão como a principal obra a ser entregue à população neste fim



A estrutura da nova adutora do Sistema Italuís apresentou problema e agora passa por perícia técnica

MAIS

Nota da Caema

A Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informa que a peça que causou vazamento no novo Sistema Italuís ainda se encontra em fase pericial. A companhia reitera que está trabalhando para dar celeridade neste processo de investigação das causas do problema, de forma a solucionar no menor tempo possível. Informa, ainda, que não há

data definida para a realização de uma nova operação para interligação da adutora e que, quando definida, a companhia informará a população nos canais de atendimento do órgão e do governo, e também, por meio da mídia local. A antiga adutora Italuís continua em funcionamento normal, para abastecer os bairros de sua abrangência.

de ano. Por meio das redes sociais, o governador Flávio Dino (PCdoB) chegou a anunciar que a adutora seria entregue no dia 9 deste mês, antecipando em mais de 12 horas o prazo inicial estipulado para a entrega da estrutura. Nesta data, os bairros da capital já estavam sem água há 72 horas, uma vez que o abastecimento havia sido suspenso pela Caema sob a justificativa de troca de operação da tubulação antiga para a nova. Por causa do problema, alguns bairros permaneceram sem água por uma semana.

No domingo, 10, técnicos da Caema estiveram no local do rompimento e apontaram duas soluções: ou a peça danificada seria reparada fixada na

própria tubulação ou seria retirada para a realização do conserto. A segunda opção foi escolhida e, há 10 dias, uma empresa contratada pelo governo trabalha na restauração da peça.

Adiamentos

Levantamento feito por **O Estado** apontou que, por pelo menos sete vezes, foi adiado o prazo de entrega da nova adutora do Sistema Italuís. Segundo o governo, assim que for entregue, haverá "um incremento de 500 mil litros por segundo no abastecimento de água da capital maranhense". As obras de instalação da nova adutora foram orçadas em R\$ 124.039.306,66 e o projeto inicial foi elaborado em 2012. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 23 / 12 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dois trechos da orla estão impróprios para banho na Ilha

O último laudo divulgado no dia 21 deste mês, pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), apontou que dois trechos da orla da Região Metropolitana de São Luís estão impróprios para banho. Segundo o levantamento, os pontos citados são da praia da Ponta d'Areia, avaliada como a mais suja da Ilha.

A pesquisa, que verificou 21 pontos distintos da Ilha (nas praias da Ponta d'Areia, de São Marcos, do Calhau, do Olho d'Água, do Meio e do Araçagi), constatou que, destes, 19 são considerados atualmente "próprios" para banho. Considerando apenas os "impróprios", ainda de acordo com o levantamento da Sema, os trechos vetados para banho são: em frente ao Edifício Herbene Regadas e ao Hotel Brisa Mar.

O laudo se refere à análise da água coletada entre os dias 19 do mês passado e 17 de dezembro deste ano e, para a verificação da pureza ou não da água, de acordo com a Sema, foram usados métodos fixados na Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 274. Segundo o órgão, que estabelece as regras de controle de limpeza das praias, para ser considerada imprópria, o trecho deve conter um valor superior a 2.00 coliformes fecais por 100 mililitros de água.

A preocupação dos especialistas em meio ambiente é com o início do período chuvoso na Grande Ilha, já que, com as chuvas, um grande volume de dejetos e resíduos sólidos - presente nas proximidades da orla - deverá ser despejado na água, o que poderá elevar os índices de coliformes fecais na água. Em reportagem publicada por O Estado em agosto deste ano, o cientista ambiental Márcio Vaz informou que - com a então queda no volume pluviométrico na Região Metropolitana - a quantidade das impurezas diminuiria. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 23 / 24 / 2017	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Justiça nega habeas corpus e mantém Lucas Porto na prisão

Defesa do acusado pelo estupro e assassinato de sua cunhada, Mariana Costa, pretendia que a custódia fosse convertida em prisão domiciliar, para ele passar o Natal em casa

Assassino confesso da cunhada Mariana de Araújo Costa, o empresário Lucas Porto teve mais um pedido de habeas corpus impetrado por seus advogados negado, na quinta-feira, 21, pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos. Lucas está preso desde o ano passado, sob acusação de ter estuprado e assassinado a vítima.

No pedido de habeas corpus, a defesa de Lucas Porto defende sua prisão preventiva convertida em prisão domiciliar, até o julgamento definitivo da impetração, sob o argumento de que, após um ano do crime, a instrução processual restaria concluída, não havendo razão para se falar em risco à ordem pública ou conveniência daquele procedimento.

A defesa alega carente de fundamentação válida à decisão de primeira instância que indeferiu o pleito liberatório ali formulado, afirmando que Lucas Porto, como preso provisório, estaria indevidamente submetido ao contato com condenados, padecendo, assim, das mazelas do cárcere, tais como superlotação, alimentação inadequada, e condições precárias de higiene, entre outras.

Solicita que a custódia seja con-



Lucas Leite Ribeiro Porto pretendia ganhar prisão domiciliar

vertida em prisão domiciliar, para que Lucas Porto possa comungar do Natal e do Ano-Novo em companhia de sua família, tal como os condenados beneficiados pela saída temporária natalina, e, no mérito, pede concessão da ordem de habeas corpus para revogar a custódia ou, alternativamente, ter ao paciente aplicada medida cautelar ou-

tra que não a prisão.

Os argumentos da defesa não convenceram o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, cujo entendimento é de que a manutenção da prisão preventiva de Lucas Porto justifica-se para a garantia da ordem pública, em razão da periculosidade concreta do recorrente evidenciada pelo modo como o

crime foi praticado.

"O *modus operandi*, os motivos, a repercussão social, dentre outras circunstâncias, em crime grave - na espécie, inclusive, hediondo - são indicativos, como garantia da ordem pública, da necessidade de segregação cautelar, dada a afronta a regras elementares de bom convívio social", assinalou o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

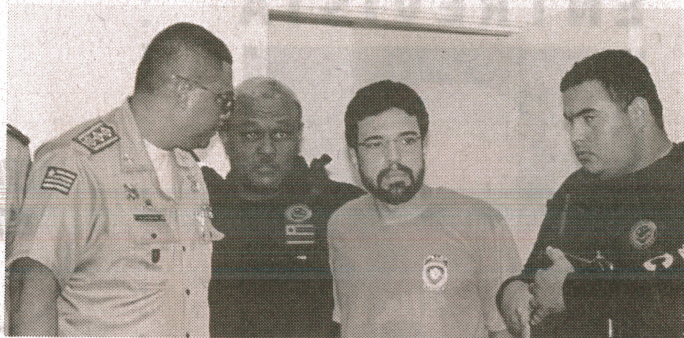
O magistrado frisou que não tem como reconhecer indevidamente ultrapassados os prazos processuais pertinentes, em tratando a espécie não apenas de procedimento bifásico por natureza, como também de Ação Penal sobrestada, em razão de incidente de insanidade requestado pela própria defesa.

O crime

Mariana de Araújo Costa, de 33 anos, foi encontrada desacordada em seu apartamento, no bairro do Turu, no dia 13 de novembro de 2016. No mesmo dia, Lucas Leite Ribeiro Porto, cunhado de vítima, foi conduzido pela polícia ao Centro de Triagem de Pedrinhas no dia seguinte, após imagens das câmeras do circuito de TV do condomínio mostrá-lo correndo pelas escadas do prédio. Segundo investigações, ele teria matado a cunhada sufocada com um travesseiro. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23 / 12 / 2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

CASO MARIANA



Tribunal de Justiça nega habeas corpus para Lucas

Argumentos não convenceram o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, que negou, na última quinta-feira, pedido de habeas corpus impetrado pela defesa do empresário Lucas Porto, preso sob a acusação de ter estuprado e assassinado a cunhada, Mariana Costa, sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney.

No pedido de habeas corpus, os defensores de Lucas Porto defendem que sua prisão preventiva seja convertida em prisão domiciliar, até o julgamento definitivo da impetração, sob o argumento de que, após um ano do crime, a instrução processual restaria concluída, não havendo razão para se falar em risco à ordem pública ou conveniência daquele procedimento.

A defesa alega carência de fundamentação válida à decisão de primeira instância que indeferiu o pleito liberatório ali formulado, afirmando que Lucas Porto, enquanto preso pro-

visório, estaria indevidamente submetido ao contato com condenados, padecendo, assim, das mazelas do cárcere, tais como superlotação, alimentação inadequada e condições precárias de higiene, entre outras.

Os argumentos da defesa não convenceram o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, cujo entendimento é de que a manutenção da prisão preventiva de Lucas Porto justifica-se para a garantia da ordem pública, em razão da periculosidade concreta do recorrente evidenciada pelo modo como o crime foi praticado.

“O modus operandi, os motivos, a repercussão social, dentre outras circunstâncias, em crime grave – na espécie, inclusive, hediondo –, são indicativos, como garantia da ordem pública, da necessidade de segregação cautelar, dada a afronta a regras elementares de bom convívio social”, assinalou o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos. (DC)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 23 / 12 / 2017	Página 120	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Desembargador nega habeas corpus para o empresário Lucas Porto

GILSON FERREIRA/ARQUIVO

NELSON MELO

Na quinta-feira (21), o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA) negou habeas corpus ao empresário Lucas Ribeiro Porto, de 37 anos, que continua preso devido ao estupro e assassinato da publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, 33, morta no dia 13 de novembro de 2016. O pedido não foi aceito pelo desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, presidente do TJ/MA.

A defesa de Lucas Porto pediu que a prisão preventiva do acusado seja convertida em prisão domiciliar, utilizando como argumento o fato de que a instrução restaria concluída após um ano do crime, mas isso até o julgamento definitivo. Em outras palavras, alega-se que o empresário não representa risco à ordem pública. Para os advogados do réu, este estaria indevidamente submetido ao contato com condenados, sofrendo a realidade caótica dos presídios, como alimentação inadequada, superlotação e condições precárias de higiene. Dessa forma, a defesa solicitou ao Poder Judiciário que Lucas pudesse passar o Natal e o Réveillon em casa, com a família, assim como os beneficiados de saída temporária conseguiram recentemente. Mas o presidente do TJ/MA não se convenceu dos argumentos apresentados e negou o habeas corpus ao acusado, pois, segundo o desembargador, a prisão de Porto é necessária para a garantia da ordem pública, ainda mais em virtude da forma como o



Lucas Porto quando chegava para uma das audiências de instrução do processo que apura a morte da publicitária Mariana Costa

crime foi cometido contra Mariana Menezes, que foi estuprada pelo réu e assassinada por asfixiamento com um travesseiro na cama do apartamento onde morava, no bairro do Turu, em São Luís. “O modus operandi”, disse o desembargador, “os motivos, a repercussão social, dentre outras circunstâncias, em crime grave – na espécie, inclusive, hediondo – são indicativos, como garantia da ordem pública, da necessidade de segregação cautelar, dada a afronta a regras elementares de bom convívio social”.

O CRIME

A publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, como foi amplamente divulgado, foi encontrada morta na tarde do dia 13 de novembro de 2016, no nono andar de um condomínio na Avenida São Luís Rei de França, no Turu, em São Luís. Ela havia acabado de chegar do

restaurante com Lucas Porto e outros familiares, em uma espécie de confraternização, e depois se deitou no quarto, para descansar um pouco, enquanto Porto saiu do apartamento. Logo em seguida, o empresário retornou ao apartamento e invadiu o quarto da cunhada. De imediato, ele forçou uma relação sexual e acabou estuprando Mariana, para depois matá-la por asfixia com o uso de um travesseiro. Na sequência, Lucas Porto fugiu do local, mas as câmeras de segurança do condomínio filmaram a presença dele no ambiente, o que foi crucial para que fosse apontado como o principal suspeito pela morte de Menezes. A partir de uma investigação da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), ele foi preso.

EXAMES DE SANIDADE

Em dois meses, Lucas foi submetido a quatro avaliações

de sanidade mental, realizados no Hospital Nina Rodrigues, no Monte Castelo, em São Luís. Os exames foram o resultado de pedido feito pela defesa do réu. O primeiro aconteceu no dia 17 de agosto, sendo que os advogados dele instruíram o pedido do laudo psiquiátrico com base no Artigo 49 do Código de Processo Penal, que diz que “quando houver dúvidas sobre a integridade mental do acusado, o juiz ordenará (...) seja este submetido a exame médico-legal”.

A seguinte avaliação médica aconteceu no dia 31 de agosto, igualmente no Nina Rodrigues. Já a terceira foi registrada no dia 28 de setembro. No hospital, o exame foi feito por um médico psiquiatra do Núcleo de Perícia do Maranhão, sendo que perdurou por aproximadamente uma hora. Um questionário foi entregue a Lucas Porto para ser respondido, para que a equipe anotasse informações verificadas sobre sua conduta e pensamento. E, para finalizar, os psiquiatras o avaliaram novamente, pela quarta vez, no dia 5 de outubro. O prazo para que o laudo fique pronto é de 60 dias, sendo que será entregue à Justiça, que decidirá se Porto é insano ou não. O acusado, enquanto não é julgado, continua preso em uma cela do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Importante lembrar que Porto confessou o estupro e assassinato de Mariana, o que foi amplamente divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA).



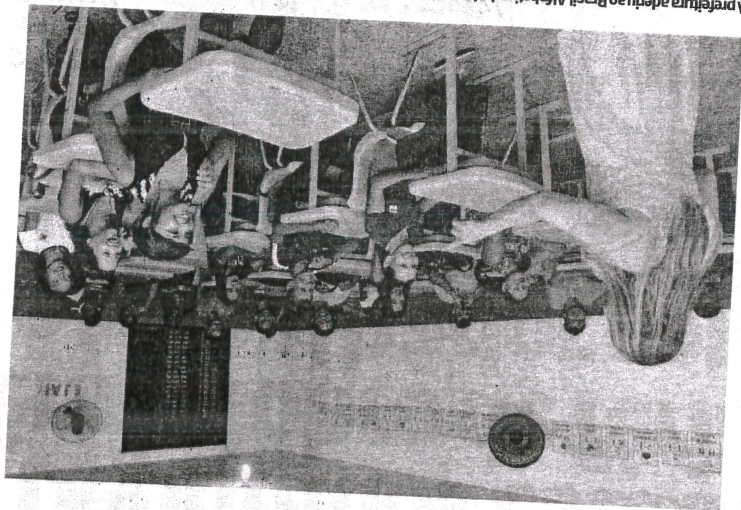
VEÍCULO		<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> Ajos e Fatos <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Correi de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	
EDITORIA		<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Políida <input type="checkbox"/> Outros	
DATA		24 / 12 / 2017 Página 03	
		<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

'Ele errou', diz Gênésio sobre irmão

O prefeito de Pinheiro Luciano Gênésio (Avante) falou, em entrevista, na sexta (22), à TV Pinheiro (retransmissora da Band), sobre o caso em que seu irmão, Lúcio André Silva Soares, é acusado de ter espancado violentamente a ex-mulher, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva. "Ele [Lúcio André] errou. Que responda por seu erro de acordo com a lei e não por ser irmão do prefeito de Pinheiro", disse Luciano. A agressão aconteceu no dia 11 de novembro, em São Luis, após um encontro entre Lúcio André e a ex-mulher na Lagoa da Jansen. "Ele me agrediu, dentro do carro dele, desde a Lagoa até o condomínio onde moro, na Cohama", disse Ludmila à polícia. Lúcio André está foragido desde o dia 13 de novembro, quando sua prisão foi decretada tanto pela Justiça de São Luis como pela de Pinheiro.

Taxa de analfabetismo cai em São Luís

Segundo os dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua (Pnad 2016), São Luís é a cidade que apresentou a segunda menor taxa de analfabetismo em 2016



Alfabetizado, da Prefeitura de São Luís em parceria com o Ministério da Educação (MEC), e ainda ampliação da oferta de vagas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas unidades básicas da rede municipal. A superintendente da Área de Educação de Jovens e Adultos (Saeja/Semed), Aurea Borges, conta que assim que o prefeito Edvaldo assumiu, em 2013, a Prefeitura aderiu ao programa Brasil Alfabetizado, levando para a sala de aula 3.440 alunos que não sabiam ler nem escrever. Além dos estudantes alfabetizados por meio desse programa, Aurea Borges diz que

A taxa de analfabetismo na capital maranhense entre 2013 e 2016 caiu de 4,6% para 2,6%. Entre as capitais brasileiras do Norte e Nordeste, São Luís é a que apresentou a segunda menor taxa de analfabetismo no ano de 2016, ficando atrás apenas de Salvador (BA). Os dados são da última Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua (Pnad 2016), divulgada na última quinta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Esta é uma grande conquista da gestão do prefeito Edvaldo, cuja política para a área de Educação está focada, entre outros pontos, na ampliação da oferta de ensino regular, na alfabetização de jovens, adultos e idosos; na melhoria dos espaços físicos das unidades escolares; e na maior qualificação dos educadores da rede, que atualmente são inseridos em programas de formação e cursos de especialização", esclarece o secretário Moacir Felício, titular da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Segundo a professora Maria de Jesus Gaspar Leite, secretária adjunta de Ensino (SAB/Semed), atualmente, mais de 90% das crianças em idade escolar (6 a 14 anos) estão regularmente matriculadas no Ensino Fundamental, na faixa etária adequada. Ela também destaca as ações do programa Brasil

Alfabetizado, da Prefeitura de São Luís em parceria com o Ministério da Educação (MEC), e ainda ampliação da oferta de vagas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas unidades básicas da rede municipal. A superintendente da Área de Educação de Jovens e Adultos (Saeja/Semed), Aurea Borges, conta que assim que o prefeito Edvaldo assumiu, em 2013, a Prefeitura aderiu ao programa Brasil Alfabetizado, levando para a sala de aula 3.440 alunos que não sabiam ler nem escrever. Além dos estudantes alfabetizados por meio desse programa, Aurea Borges diz que

TAXAS

De acordo com o estudo do IBGE, das capitais do Norte e Nordeste, Salvador (BA) foi a que teve a menor taxa de analfabetismo, com 2,5%, entre as capitais do Norte e Nordeste. Em todo o Brasil, Curitiba (PR) foi a capital com o menor índice de analfabetismo, 1,1%. Ainda na capital maranhense, os dados do Pnad mostram que metade dos analfabetos residentes na cidade em 2016 era de pessoas idosas.

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



VEÍCULO	() O Estado do MA	() A tarde	() Carreio de Notícias	() Debate	() Extra	DATA 03 / 12 / 2017	Página 06
EDITORIA	() Atos e Fatos	() Imparcial	() Pequeno	() Quarto poder	() Outros	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	
	() Política () Cidades / Urbano	() Geral () Política					

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 24 / 12 / 2017 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Área do 6º BPM está há quase um ano sem assaltos a casas lotéricas e agências bancárias

Batalhão é responsável pelo policiamento na Cidade Operária e em mais 101 bairros

NELSON MELO

O 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) comemora um fato considerado inédito na história dessa unidade da corporação: 357 dias sem um registro sequer de assaltos a casas lotéricas e agências bancárias nos 102 bairros de sua área de cobertura. A participação do Grupo de Serviço Avançado (GSA), antigo Serviço de Inteligência, é apontada como um dos grandes fatores para essa conquista, devido à aproximação com a diretoria dessas instituições financeiras.

Na sede interina do 6º BPM, localizada no quartel da Cidade Olímpica, o major Marcelo José Macedo de Carvalho, comandante deste batalhão, recebeu a reportagem do **Jornal Pequeno** para falar empolgado sobre o assunto. Inicialmente, o oficial destacou a importância do GSA nesse período de tempo de quase um ano sem esses registros de roubos. Segundo ele, os militares do Grupo de Serviço Avançado fazem constantes levantamentos nas loterias e bancos, a fim de identificar “pessoas estranhas”, que podem ser possíveis assaltantes.

O GSA, explicou o major, conversa com os gerentes dessas instituições, e, ao detectar suspeitos em imagens, aciona as guarnições ou as informa sobre esses criminosos, para uma rápida intervenção. Esse tipo de

monitoramento, como Marcelo assinalou, inibe os bandidos, pois estes podem ser capturados de surpresa pelo “serviço velado”, que é invisível, por assim dizer, em comparação com as equipes das rondas diárias. Sendo assim, os assaltantes evitam cometer crimes nesses locais e migram para outros da região metropolitana, onde também podem ser detidos por outras unidades, tanto da Polícia Militar como da Polícia Civil.

O major citou que somente na Cidade Operária, o centro comercial da área do 6º Batalhão, três viaturas e oito motocicletas fazem as rondas diárias, a fim de fazer um cinturão nessa localidade, para impedir a ação de criminosos. Além disso, as denominadas “rondas comerciais” estão atuando de forma incisiva no João de Deus e São Cristóvão nesse período natalino, época em que os bandidos atacam de qualquer forma para conseguirem dinheiro para curtirem as festividades de fim de ano com a grana alheia. Essas equipes permanecerão nesses trechos até o dia 31 de dezembro, mas há um planejamento para efetivar essas guarnições nessa especialidade.

OPERAÇÕES NA ÁREA DO 6º BPM

Na entrevista, o major Marcelo mencionou algumas ações desenvolvidas durante o ano de 2017 que colaboraram, também, para esse marco de 357 dias



Comandante do 6º BPM, o major Marcelo comemora os resultados positivos do trabalho desenvolvido por seus policiais.

sem esses roubos. Ele descreveu a “Operação Saturação”, que foca em abordagens a ônibus que trafegam pela circunscrição do 6º BPM, e, ainda, na formação de barreiras policiais em trechos distintos, mas em pontos estratégicos por onde os criminosos poderiam utilizar como rota de fuga após os assaltos.

A “Operação Berlim”, prosseguiu o comandante, é outra importante ação realizada nos 102 bairros, com atuação dos militares em bares e estabelecimentos comerciais similares durante os fins de semana. O oficial listou, também, a “Operação Malha Metropolitana”, caracterizada pelo posicionamento de três viaturas articuladas nas rotatórias, observando o movimento de veículos preenchidos por suspeitos e fazendo rondas ostensivas nas principais avenidas.

CÂMERAS COMO MECANISMOS DE AUXÍLIO

Marcelo finalizou a entrevista citando as câmeras de videomonitoramento instaladas na Cidade Olímpica, Cidade Operária, retorno do São Cristóvão e no Tirirical como ferramentas de apoio técnico nesse combate aos furtos/roubos e outros delitos na área do 6º BPM. Um operador do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) observa esses vídeos do quartel interino do batalhão e, ao averiguar suspeitos nas ruas, aciona imediatamente a guarnição que estiver mais perto do local onde essas pessoas se encontram. Desse modo, muitos crimes são evitados e, quando os delitos ocorrem, as guarnições fazem incursões para localizar os bandidos.

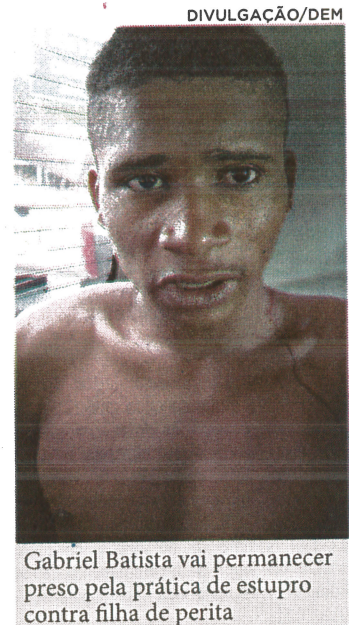
VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 24 / 12 / 2017 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça mantém prisão preventiva de autor de estupro ocorrido no Angelim

Em uma audiência de custódia encerrada já no período da noite de sexta-feira (22), no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, o Poder Judiciário decidiu manter a prisão preventiva de Gabriel Batista Pereira. Ele responde pelo estupro de uma jovem de 21 anos, filha de uma perita, em um crime ocorrido na segunda-feira (18) no bairro do Angelim, na capital maranhense. As informações sobre a manutenção da prisão preventiva do suspeito foram confirmadas ao **Jornal Pequeno** pela delegada Wanda Moura Leite, titular da Delegacia Especial da Mulher (DEM). Sobre o crime, ela esclareceu que, por volta das 11h de segunda-feira, Gabriel, após receber informações de um comparsa, que seria o pedreiro que trabalhou na casa da perita,

rompeu a janela lateral da residência com um pedaço de madeira, sendo que ele empurrou as duas soleiras da grade metálica. Já dentro do imóvel, o criminoso observou a filha da proprietária dormindo em um dos quartos e a atacou, ameaçando-a com uma chave de fenda. Depois de agredi-la bastante, o rapaz a estuprou. Em seguida, de acordo com Wanda, ele escolheu alguns objetos da casa e os subtraiu, levando-os do local. Contudo, a partir de levantamentos periciais, como a análise de material biológico e de impressões papilares, Gabriel foi identificado. O criminoso foi encontrado na Cohama, quando se preparava para assaltar uma papelaria do bairro. Policiais militares o abordaram e uma investigadora da DEM que

passava pelo local o reconheceu como o foragido. Primeiramente, ele negou que tenha praticado o crime, mas, diante das evidências, teve de confessar na Delegacia da Mulher. Em seu desfavor, há um mandado de prisão preventiva pelo delito que cometeu no Angelim. Equipes da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) conseguiram recuperar um notebook e um celular que haviam sido levados da residência da vítima do estupro. Gabriel Batista Pereira também foi reconhecido por mais uma vítima de estupro registrado também no Angelim. Com a divulgação do caso na imprensa, outras mulheres podem surgir e apontá-lo como o autor de outras situações de violência sexual. (NELSON MELO)



Antonio dos Santos e Leonildo Reis estão presos, e Paulo Gonçalves foragido por suspeita de envolvimento na morte de "Luís Preto" (detalhe)

Latrocínio contra líder do MST é elucidado e dois envolvidos são presos

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) e a Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) elucidaram o crime de latrocínio (roubo que resulta em morte) contra Luís dos Santos Silva, delito ocorrido na cidade de Imperatriz/MA no último dia 17 de dezembro. Dois envolvidos neste caso foram capturados. A vítima era líder do Movimento dos Sem Terra (MST). Conforme relembrou o delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, no dia 17 de dezembro, "Luís Preto", como a vítima era mais conhecida, retornava de um bar em sua motocicleta, quando foi abordado por dois criminosos armados, que anunciaram o assalto, na Vila Conceição, durante a madrugada. Os suspeitos desferiram dois disparos de arma de fogo contra o representante do MST, e, depois, ainda o golpearam com um instrumento cortocontundente, "provocando uma lesão extensa na parte de trás da cabeça". Luís dos Santos morreu no local depois desse golpe violento na cabeça. Os criminosos

fugiram e, no percurso, ainda assaltaram outros dois grupos de pessoas que encontraram pelo caminho, em trechos distintos. Nesse trajeto, disse Galvão, um dos bandidos caiu da moto e se machucou. Este, identificado como Antonio Sousa dos Santos, procurou um posto de saúde e, com base nessa valiosa informação, ele foi preso. Assim como Leonildo da Silva Reis, que estava com um dos celulares subtraídos de "Luís Preto". O comparsa de Antonio, de nome Paulo Gonçalves de Oliveira Castro, ainda não foi encontrado pelas equipes policiais, mas, segundo o delegado Eduardo Galvão, é uma questão de tempo para que ele seja preso. Sua prisão temporária já foi decretada pelo Poder Judiciário. Na análise da fonte da Polícia Civil, ao contrário do que foi amplamente comentado em Imperatriz, a morte de "Luís Preto" não teve relação com o fato de a vítima ter envolvimento com o MST, pois a questão patrimonial (os bens subtraídos) foi a única motivação dos bandidos. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23 / 12 / 2017 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PM prende assaltantes de casas lotéricas e postos de combustíveis

Durante uma operação realizada pela 6ª Companhia Independente da Polícia Militar, na manhã dessa sexta-feira (22), quatro suspeitos envolvidos direta e indiretamente em assaltos a casas lotéricas e postos de combustíveis foram presos nas cidades maranhenses de Paraibano e Passagem Franca. O grupo utilizava uma moto Honda Fan vermelha, sem placa, na prática dos crimes.

Conforme o tenente-coronel Emerson Bezerra, comandante da 6ª Companhia, a operação se iniciou na noite anterior, por voltadas 20h, quando as equipes compareceram a uma casa em Passagem Franca que estava servindo de esconderijo para os suspeitos, no Povoado Santo Antônio. Entretanto, os criminosos já tinham fretado um táxi, que os levaria até o município de Timon. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23 / 12 / 2017 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Outra vítima de estupro reconhece Gabriel como o autor do crime

Em uma entrevista coletiva realizada na tarde dessa sexta-feira (22), na Casa da Mulher Brasileira, em São Luís, foi dito que Gabriel Batista Pereira foi reconhecido por mais uma vítima de estupro. Ele já é suspeito confesso da violência sexual contra a filha de uma perita, de 21 anos, em um crime ocorrido na segunda-feira (18), no bairro do Angelim, quando objetos da residência foram subtraídos pelo autor.

Na coletiva, a delegada Wanda Moura Leite, titular da Delegacia Especial da Mulher (DEM), disse que, após a prisão do suspeito, no fim da manhã de quinta-feira (21), no bairro da Cohama, outra mulher compareceu à delegacia e o reconheceu como o homem que a estuproou neste ano no Angelim. Segundo informações da fonte da Polícia Civil, com a divulgação da captura de Gabriel, outras

vítimas podem surgir e apontá-lo como o autor de outros casos de violência sexual.

VÍTIMA DO ANGELIMA

Wanda esclareceu que, por volta das 11h de segunda-feira, Gabriel, após receber informações de um comparsa, que seria o pedreiro que trabalhou na casa da perita, rompeu a janela lateral da residência com um pedaço de madeira, sendo que ele empurrou as duas soleiras da grade metálica. Já dentro do imóvel, o criminoso observou a filha da proprietária dormindo em um dos quartos e a atacou, ameaçando-a com uma chave de fenda. Depois de agredi-la bastante, o rapaz a estuproou. Em seguida, de acordo com Wanda, ele escolheu alguns objetos da casa e os subtraiu, levando-os do local. Contudo, a partir de levantamentos periciais, como a



CARLOS PEREIRA

Gabriel Batista foi preso horas depois de cometer o crime, por meio de uma força tarefa que reuniu policiais civis e militares

análise de material biológico e de impressões papilares, Gabriel foi identificado. O criminoso foi encontrado na Cohama, quando se preparava para assaltar uma papelaria do bairro. Policiais militares o abordaram e uma investigadora da DEM que passava pelo local o reconheceu como o foragido. Primeiramente, ele negou que tenha praticado o crime, mas, diante das evidências, teve de confessar na Delegacia da Mulher. Em seu desfavor,

há um mandado de prisão preventiva pelo delito que cometeu no Angelim. Equipes da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) conseguiram recuperar um notebook e um celular que haviam sido levados da residência da vítima do estupro. Na entrevista coletiva em que a delegada Wanda explicou os detalhes do crime, estiveram presentes, também, membros da Perícia Criminal e da Casa da Mulher Brasileira. (NELSON MELO)

Dupla é capturada após roubo de três vítimas no Centro Histórico

Dupla é capturada após roubo de três vítimas no Centro Histórico Na Avenida Beira-Mar, nas proximidades do Terminal de Integração da Praia Grande, Centro Histórico de São Luís, o Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur) capturou Cleison Santos Sousa, de 20 anos; e Isaac Freire Silva, 19, na noite de quinta-feira (21), por volta das 20h30. Ambos haviam atacado três garotas na localidade e levado seus celulares. Como explicou o tenente-coronel Roberto Filho, comandante do BPTur, a guarnição fazia rondas na região, quando observou dois homens tentando capturar três criminosos que tinham assaltado as vítimas. Com o auxílio da equipe policial, somente dois foram alcançados. Dois celulares foram recuperados pelos policiais militares. (NM)



Isaac e Cleison foram presos no Centro Histórico, depois de terem cometido assalto

Homem envolvido em assaltos é localizado trafegando em bicicleta

Na noite de quinta-feira (21), perto das 21h, uma guarnição do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu em flagrante, na Avenida Kennedy, em São Luís, Welinton Silva Júnior, de 29 anos, pelo crime de roubo. Segundo relatado pelo comando da unidade, ele estava em uma bicicleta, sendo que a equipe policial apreendeu um simulacro de arma de fogo. Morador do Monte Castelo, o suspeito, ao perceber a guarnição se aproximando, lançou o simulacro em cima do telhado de uma loja, mas o objeto foi retirado de lá pela guarnição, de acordo com o tenente-coronel Harlan, comandante do 9º BPM. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23 / 12 / 2017 Página 01		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

TRIZIDELA DO VALE

Arrombador é preso em flagrante durante operação

Durante a madrugada desta quinta-feira (21), a Polícia Militar realizou uma operação que resultou na prisão de um bandido que tentava invadir uma loja de peças na região comercial de Trizidela do Vale. O assaltante José Carlos de Lima Santana, conhecido pela alcunha de “Cavanhaque”, foi flagrado por populares arrombando a loja “Anjo Louro

Moto Peças”. A polícia foi acionada, a guarnição de Trizidela do Vale chegou a tempo de testemunhar a ação criminosa. Ao perceber a presença da polícia, “Cavanhaque” largou as ferramentas (um facão; uma faca; e um cachimbo de crack) e empreendeu fuga. Os PMs agiram rápido e conseguiram capturá-lo. Ele foi autuado em flagrante. (DC)

CAXIAS

Presos por violência sexual e estupro de menor de idade

A Delegacia Regional de Caxias deu cumprimento a mandados de prisão de acusados de estupro de menor e violência doméstica, expedidos pela 5ª Vara daquela Comarca, conforme informou o delegado regional Jair Paiva. Antônio Holanda da Silva, de

61 anos, foi preso em face de ter sido sentenciado pelo crime de estupro de vulnerável, fato ocorrido em 2016. George Stefano Santos Plácido, de 43 anos, foi preso em face da prática de violência doméstica contra sua própria mãe, a quem espancou. (DC)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 23 24 / 12 / 2017	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

41 detentos são impedidos de receber o benefício de Natal

Dos 692 apenados beneficiados, sob a responsabilidade da Seap, 655 saíram efetivamente; outros 24 presos que completam a lista da Justiça, cumprem pena em outras instituições; detentos retornam ao presídio na quarta-feira

DANIEL JÚNIOR
 Da equipe de O Estado

Quarenta e um detentos do Maranhão foram impedidos de receber o benefício da saída temporária de Natal por serem constatadas, durante triagem processual, novas ordens de prisão contra eles. De acordo com a Secretaria de Estado Administração Penitenciária (Seap), dos 692 apenados, que estão sob a responsabilidade do órgão, 655 conseguiram sair efetivamente. Outros 24 presos são aqueles que cumprem pena em instituições como Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs) e em corporações das polícias Militar e Civil e, também, do Bombeiro Militar.

De acordo com a Portaria, assinada pelo juiz Márcio Castro Brandão, 684 apenados do regime semiaberto estariam aptos a receber o benefício por preencherem os requisitos legais previstos na Lei de Execução Penal (LEP).

Em seguida, uma portaria suplementar autorizou a saída temporária a mais 32 reeducandos, totalizando 716 beneficiados. Desse total,



Ilustração

692 são de responsabilidade da Seap. O benefício começou a valer às 9h de quinta-feira, 21, e se encerra às 18h de quarta-feira, 27. Segundo a LEP, a autorização para a saída temporária é concedida por ato motivado do juiz, ouvidos o Ministério Público e

a administração penitenciária.

Para ter direito ao benefício, o preso do regime semiaberto precisa ter cumprido, no mínimo, 1/6 (primários) ou 1/4 da pena (reincidentes); apresentar comportamento adequado na unidade prisional; além

da compatibilidade entre o benefício e os objetivos da pena.

A portaria que concede a saída temporária do período natalino determina que os internos contemplados com o benefício deverão recolher-se às suas residências até as 20h e não

NOTA DA SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) esclarece que dos 716 presos beneficiados com a saída temporária de Natal, 692 são de inteira responsabilidade da pasta e, deste quantitativo, 651 saíram efetivamente, já que 41 foram impedidos por terem sido constatadas, durante triagem processual, novas ordens de prisão. Ainda de acordo com a Seap, os 24 presos restantes são aqueles que cumprem pena em instituições como Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs) e em corporações das polícias Militar e Civil e, também, do Bombeiro Militar.

poderão ausentar-se do Estado do Maranhão; ingerir bebidas alcoólicas; portar armas e não frequentar festas, bares e/ou similares. O juiz também

determinou que os dirigentes dos estabelecimentos prisionais devem comunicar o retorno dos internos até as 12h do dia 29 de dezembro.

A Lei de Execução Penal disciplina que o benefício da saída temporária será automaticamente revogado quando o beneficiário praticar fato definido como crime doloso; for punido por falta grave; desatender às condições impostas na autorização ou revelar baixo grau de aproveitamento do curso, quando for o caso. A recuperação do direito à saída temporária dependerá da absolvição no processo penal, do cancelamento da punição disciplinar ou da demonstração do merecimento do condenado.

Saídas

De acordo com dados da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (Seap), nas quatro saídas temporárias já concedidas este ano, somente 7% dos beneficiários não retornaram dentro do prazo às suas respectivas unidades prisionais. A maior redução foi registrada na saída temporária do Dia das Crianças, quando foram beneficiados 669 reeducandos, dos quais apenas 34 não retornaram, ou seja, 5,1%. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 23 / 12 / 2017		Página 06	
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Recuperados objetos roubados da Polícia Civil do Maranhão

Três armas, duas pistolas, um revólver, munição e um notebook haviam sido roubados de um policial civil no bairro Vicente Fialho, em São Luís

A Polícia Civil do Maranhão prendeu em flagrante Carlos Eduardo Costa, de 30 anos, e apreendeu um menor, ambos suspeitos de roubo e receptação de equipamentos da instituição. Com eles, os policiais apreenderam duas pistolas, uma ponto 40 e outra ponto 15, muni-

ções, um revólver calibre 38 e um notebook. Outros dois suspeitos, já identificados, estão foragidos. O caso está sendo investigado pela Delegacia do Adolescente Infrator (DAI).

De acordo com a Polícia Civil, um policial da instituição e seus amigos foram assaltados por dois

criminosos na noite de quarta-feira, 20, no bairro Vicente Fialho, em São Luís. Na ocasião, os assaltantes levaram os objetos que pertencem a Polícia Civil do Maranhão, além de objetos particulares.

Os assaltantes foram alcançados durante uma operação, realizada

quinta-feira, 21, que integrou a Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), Supervisão de Áreas Integradas de Segurança Pública (Saisp), o 10º Departamento da Polícia Civil, 15º De-

Um adolescente foi apreendido na operação

partamento da Polícia Civil, equipes da Superintendência Estadual de Investigação Criminal (Seic), Grupo de Resposta Tática (GRT) e Companhia Tático Aérea (CTA). ●

Suspeito de assalto e estupro é capturado

Bandido foi reconhecido por uma vítima, que havia sido abusada sexualmente pelo bandido.

Um homem suspeito de cometer assaltos e estupro foi preso, na quinta-feira, 21, no bairro Cohama, em São Luís. De acordo com a Polícia Civil, Gabriel Batista Ferreira estava praticando um roubo quando foi surpreendido por policiais e reconhecido por uma vítima que ele havia abusado sexualmente.

O criminoso foi levado à Delegacia da Mulher e autuado por estupro. "Nós temos uma sala especial de reconhecimento. A vítima veio para cá, fez o reconhecimento imediato e não tem dúvidas de que ele foi o estupro. Ele foi autuado em flagrante por estupro e roubo", afirmou a Delegada da Mulher, Wanda Moura. ●

Estado de saúde de vereador baleado em Brejo é estável

Vítima foi alvejada com dois tiros por assaltantes quando saía de sua residência, na quarta-feira

É considerado estável o estado de saúde do vereador de Brejo Francisco de Sousa Lourêncio, conhecido como Roberto Sousa (PRTB), de 52 anos, que foi baleado com dois disparos de arma de fogo, na noite de quarta-feira, 20, no bairro Palestina, naquela cidade. De acordo com o boletim médico do Hospital Macrorregional de Coroatá, divulgado na sexta-feira, 22, Roberto está consciente. O parlamentar passou por uma intervenção cirúrgica e está em observação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), aguardando transferência para uma enfermaria.

De acordo com familiares, o legislador estava saindo de casa quando foi assaltado por dois homens em uma moto. Roberto se recusou a entregar os pertences e foi alvejado pelos criminosos. O caso será investigado pelo Departamento de Homicídio do Interior do Estado (DHI).

Roberto Sousa foi socorrido por uma ambulância para o Hospital Antônio Pontes de Aguiar (HAPA), em Chapadinha. Em seguida, foi levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município para fazer um raio-x do abdômen, onde a bala estaria alojada. Por fim, na madrugada de quinta-feira, foi encaminhado para o Hospital Macrorregional de Coroatá, considerado de maior complexidade.



Roberto Sousa reagiu ao assalto

Perfil

Francisco de Sousa Lourêncio, de 52 anos, mais conhecido como Roberto Sousa, é agricultor e foi eleito vereador de Brejo, com 480 votos, no ano de 2016, pelo Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB).

O parlamentar já havia sido vítima de outro atentado, quando teve seu veículo incendiado no mesmo bairro, no dia 28 de outubro deste ano. As investigações da polícia constataram que o incêndio foi criminoso. Uma garrafa contendo resto de combustível foi encontrada próximo ao local. Até hoje não se sabe quem foi o autor. ●